A REVISTA

J. Carlos era autodidata e assumiu a direção artística de importantes revistas muito jovem. A falta de uma formação acadêmica, que poderia ser fator limitante, foi importante no desenvolvimento de sua liberdade criativa. Orientado por sua sensibilidade estética apurada, influenciou o design gráfico no Brasil. Como diretor artístico, criou identidades visuais que se alinhavam com o público alvo de cada revista. Dado que contribui ao conceito de perfil editorial totalmente inovador para o ambiente brasileiro. No âmbito da diagramação, propunha soluções e recursos que ainda hoje surpreendem por seu caráter arrojado e dinâmico. Com o uso de vinhetas, elementos gráficos e capitulares, por exemplo, dotou de leveza a experiência da leitura. Na publicidade, elaborou importantes campanhas, como as da Caixa Econômica Federal e as do Cigarros Belmonte, onde chama a atenção a composição de uma cena dramática baseada em imagens domésticas e cotidianas. A concepção de diversas fontes e tipologias, ao longo de sua carreira, aproximou sua produção das principais vanguardas internacionais da época. O olhar panorâmico sobre sua obra mostra que habilidade de J. Carlos como designer ainda merece receber um olhar mais atento.

Exemplos de diagramação na revista Para Todos.